

DETECÇÃO DE *RICKETTSIA* SPP. EM ÁREA URBANA DA CIDADE DE CAMPO GRANDE, MS

Jaqueline Matias^{*1}; Marcos Valério Garcia²; Renato Andreotti³

¹Doutoranda em Doenças Infecciosas e Parasitárias, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS, Campo Grande, MS, Brasil. *jaqmatias@hotmail.com

²Pós-Doutorando, bolsista CNPq; Laboratório de Sanidade Animal, Embrapa Gado de Corte.

³Pesquisador da Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS.

Os carrapatos são ectoparasitas responsáveis por transmitirem aos animais, e inclusive aos seres humanos, uma grande variedade de agentes patogênicos. A Febre Maculosa Brasileira (FMB) apresenta-se no país como doença infecciosa aguda, de gravidade variável, determinada por *Rickettsia rickettsii* e, pelo que se conhece até o momento, é transmitida principalmente por carrapatos do gênero *Amblyomma* spp. Neste trabalho teve-se por objetivo detectar a presença de riquetsias do grupo da FMB em carrapatos e capivaras em área urbana da cidade de Campo Grande, MS. Os carrapatos e as capivaras serão coletados em dois pontos localizados na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul: o primeiro ponto é referente à área de reserva florestal, nas dependências do Hospital Dia, e o segundo defronte ao Centro de Controle de Zoonoses. Os carrapatos serão coletados utilizando armadilhas de dióxido de carbono (CO₂) e por contato visual na vegetação, e as capivaras capturadas com o auxílio de rede e sedadas utilizando associação de tiletamina e zolazepan. As coletas serão realizadas durante três anos. Os carrapatos serão submetidos ao teste de hemolinfa, extração de DNA e a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) utilizando-se os primers CS 78 e CS 323. Os produtos da PCR serão visualizados em gel de agarose 3% e corados com brometo de etídeo. O soro proveniente das capivaras será utilizado para o teste de Imunofluorescência indireta. Foram realizadas até o momento seis coletas com sete armadilhas de CO₂ cada, totalizando 889 carrapatos, sendo 212 ninfas de *Amblyomma* spp. e 677 adultos, sendo 51 pertencentes à espécie *Amblyomma dubitatum* e 626 *Amblyomma cajennense*. Foi destinado para o teste de hemolinfa 10% dos carrapatos capturados e nenhum apresentou resultado positivo. Os demais testes estão em andamento. A bactéria *Rickettsia* foi recentemente detectada em duas espécies de carrapatos na cidade de Campo Grande, o que, desta forma, torna fundamental o estudo de risco da população local, considerando principalmente a proximidade dos animais selvagens e a sua capacidade de adaptação em ambientes antropomorfizados.

Palavras-chave: carrapatos; animais selvagens; fragmento de mata; capivara.

Parcerias e/ou Apoio Financeiro: Embrapa Gado de Corte; UFMS; CNPq; Fundect.